



## PRODUÇÃO DA HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL EM RIO GRANDE/RS: DIAGNÓSTICO DE EDIFICAÇÕES ASSISTIDAS PELO SAsCC

Arthur Henrique Bach, discente de graduação, Universidade Federal do Rio Grande  
Dra. Rita de Cássia Gnutzmann Veiga, docente, Universidade Federal do Rio Grande

arthurbach@gmail.com

Tendo em vista o avanço do déficit habitacional no Brasil e o expressivo número de famílias vivendo em condições indignas em suas habitações, é possível identificar lacunas no que tange a habitabilidade e qualidade de vida dos usuários. O presente trabalho, desenvolvido dentro de estudos do grupo de pesquisa PROLURS – Produção do Lugar e Responsabilidade Socioambiental, promove uma análise e avaliação de habitações de interesse social tendo em vista essa problemática. Objetiva-se, identificar os principais agentes influentes na habitabilidade através de um diagnóstico de edificações de famílias hipossuficientes atendidas pelo SAsCC – Serviço de Assistência à Construção Civil, que atua desde 1982 na Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio Grande - FURG. O trabalho se desenvolveu através de revisão bibliográfica, análise documental e saídas de campo, usando-se de estratégias metodológicas de avaliação pós ocupação, aplicando-se questionários e entrevistas, com parâmetros como satisfação dos usuários, eficiência energética e grau de precariedade das edificações. No diagnóstico, pode-se identificar, em sua maioria, a ocupação irregular de terrenos e a autoconstrução sem assistência técnica especializada como principal forma de produção das edificações. As principais deficiências das habitações concentram-se em problemas de mofo e umidade, as quais relacionam-se a baixa eficiência energética do modelo da construção, identificando-se a falta de estratégias passivas, como ventilação e iluminação natural. Demais problemas são devido a degradação de materiais da construção em função do tempo, sendo que em média, as famílias ocupam a edificação há mais de 25 anos e na maioria dos casos sem manutenções e reformas. Quanto à satisfação dos moradores para com sua residência, a maioria relatou estar satisfeito, porém este resultado pode estar ligado a conformismo em relação ao ambiente que vivem. Já as famílias que disseram não estarem satisfeitas, correlacionam o fato com problemas acusados no diagnóstico e pela falta de oportunidade de realizar reformas. Por fim, pode-se dizer, que a maior parte dos problemas das edificações e da insatisfação dos usuários se deu devido à falta de acompanhamento técnico na produção das mesmas, destacando a necessidade de assistência que atenda esta parcela da população, bem como de políticas públicas que possam diminuir o déficit habitacional. Com base nestes dados, se confirma a viabilidade do prosseguimento desta pesquisa, trazendo recomendações e proposta de projeto que venha a agregar habitabilidade nestas habitações.

**Agradecimentos:** FURG, SAsCC, PROLURS.

**Palavras-chave:** Habitação de interesse social; Habitabilidade; Produção do lugar; Autoconstrução;